

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2)

ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO

↗ ESCRITURAÇÕES
 ↗ EVA. DEMONSTRAÇÕES
 ↗ TÉCNICAS
 ↗ ANÁLISE DAS DEM.
 ↗ AUDITORIA

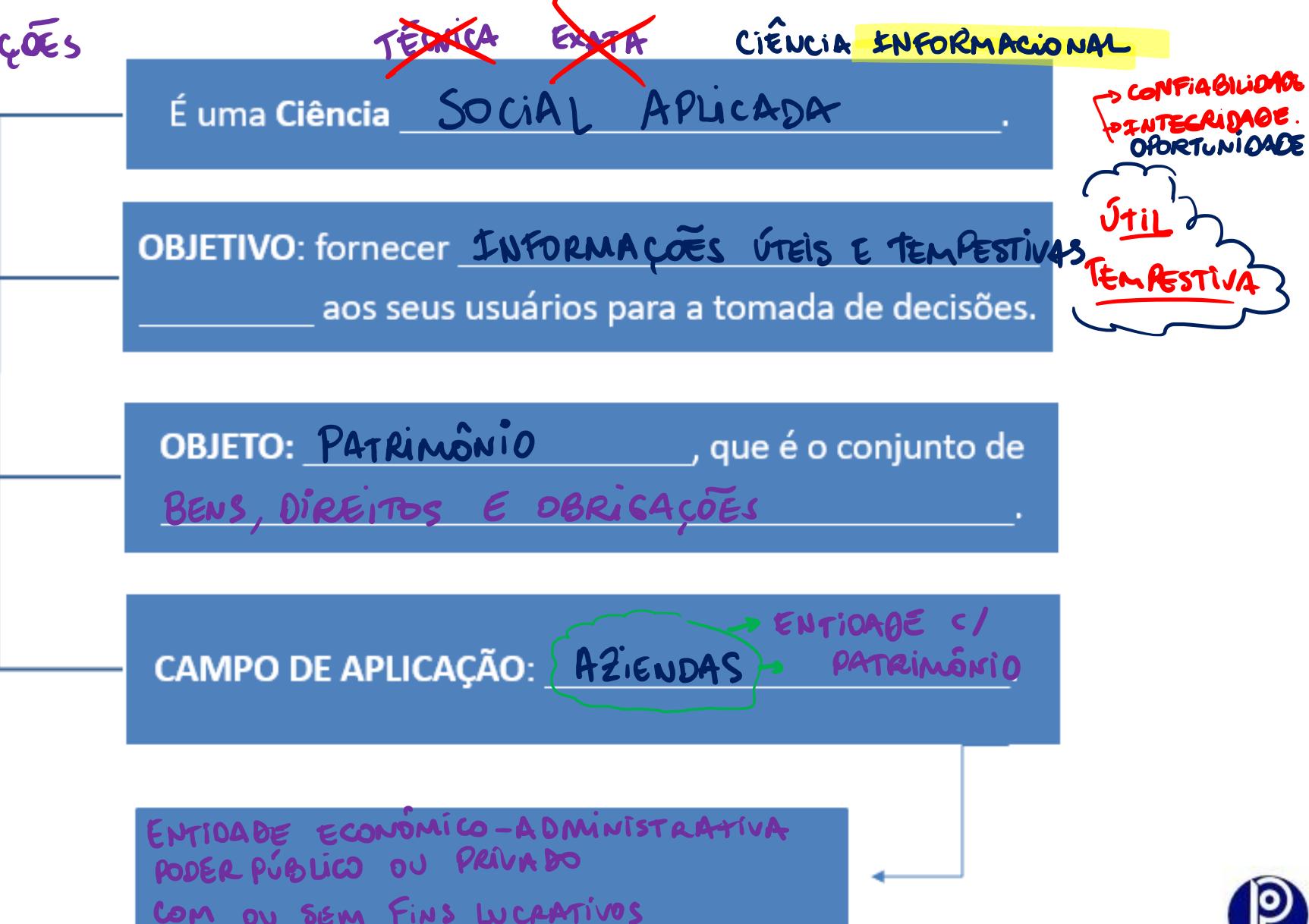
Contabilidade

PATRIMÔNIO \rightarrow BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

\neq
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO = $B + D - O$
 ATIVO \ominus PASSIVO

$$PL = ATIVO - PASSIVO$$

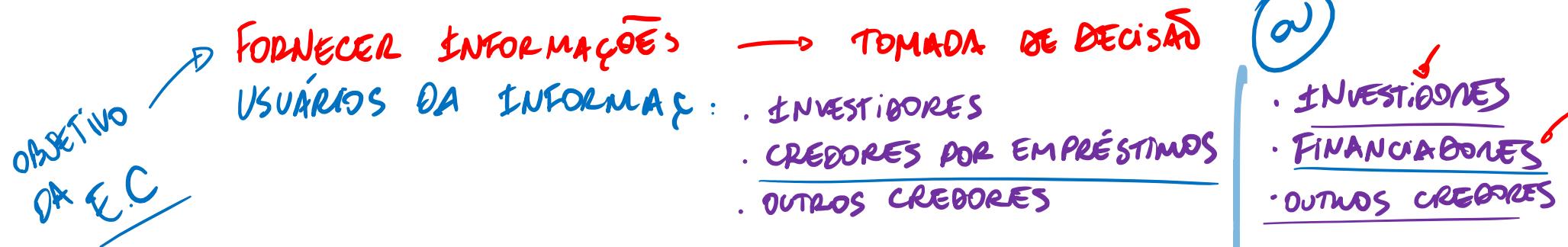
ASPECTOS CONCEITUAIS



OBJETIVO DA ESTRUTURA CONCEITUAL

O objetivo do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade. Essas decisões envolvem decisões sobre:

- (a) comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida;
- (b) conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou
- (c) exercer direitos de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade.



FINALIDADE DA ESTRUTURA CONCEITUAL

SP1.1 A Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Estrutura Conceitual) descreve o objetivo do, e os conceitos para, relatório financeiro para fins gerais.

A finalidade desta Estrutura Conceitual é:

- (a) auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para que tenham base em conceitos consistentes;
- (b) auxiliar os responsáveis pela elaboração (preparadores) dos relatórios financeiros a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil; e
- (c) auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.



Esta Estrutura Conceitual **não é um pronunciamento propriamente dito**. Nada contido nesta Estrutura Conceitual se sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

Características **qualitativas** de informações financeiras úteis

2.4 Se informações financeiras **devem ser úteis**, elas devem ser **relevantes** e **representar fidedignamente** aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é **aumentada** se forem **comparáveis**, **verificáveis**, **tempestivas** e **compreensíveis**.

FUNDAMENTAIS

* **RELEVÂNCIA**

* **REPRESENTAÇÃO**

FIDEIXIGNA

MELHORIA

* **COMPARABILIDADE**

+ **CAPACIDADE DE VERIFICAÇÃO**

* **TEMPESTIVIDADE**

* **COMPREENSIBILIDADE**

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL ÚTIL

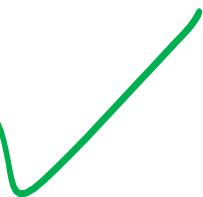
Fundamentais

- RELEVÂNCIA → CAPAZ DE INFLUENCIA A TOMADA DE DECISÃO DOS USUÁRIOS

• VALOR PREDITIVO

• VALOR CONFIRMATÓRIO

} OU AMBOS



- REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA
 - COMPLETA
 - NEUTRA
 - AUSÊNCIA DE ERROS

Melhoria

• COMPARABILIDADE

• CAPACIDADE DE VERIFICAÇÃO

• COMPREENSIBILIDADE

• TEMPESTIVIDADE

Relevância

- 2.6 Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.
- 2.7 Informações financeiras são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.
- 2.8 Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros. Informações financeiras não precisam ser previsões ou prognósticos para ter valor preditivo. Informações financeiras com valor preditivo são empregadas por usuários ao fazer suas próprias previsões.
- 2.9 Informações financeiras têm valor confirmatório se fornecem feedback sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores.

→ NÃO É CARACTERÍSTICA QUALITATIVA

Materialidade

2.11 A informação é **material** se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais (ver item 1.5) tomam com base nesses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre entidade específica que reporta. Em outras palavras, **materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual**. Consequentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

Representação fidedigna

2.12 Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar. Em muitas circunstâncias, a essência de fenômeno econômico e sua forma legal são as mesmas. Se não forem as mesmas, fornecer informações apenas sobre a forma legal não representaria fidedignamente o fenômeno econômico (ver itens de 4.59 a 4.62).

ESSENCIA SOBRE A FORMA

3 CARACT.

→ COMPLETA
→ NEUTRA
→ ISENTA DE ERROS

2.13 Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.

2.14 A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias. Por exemplo, a representação completa de grupo de ativos inclui, no mínimo, a descrição da natureza dos ativos do grupo, a representação numérica de todos os ativos do grupo e a descrição daquilo que a representação numérica retrata (por exemplo, custo histórico ou valor justo).

Comparabilidade

SIMILARIDADES
DIFERENÇAS

2.24 As decisões dos usuários envolvem **escolher entre alternativas**, como, por exemplo, vender ou manter o investimento, ou investir em uma ou outra entidade que reporta. Consequentemente, informações sobre a entidade que reporta **são mais úteis se puderem ser comparadas** a informações **similares** sobre outras entidades e a informações similares sobre a mesma entidade referentes a outro período ou a outra data.

2.25 **Comparabilidade** é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender **similaridades e diferenças entre itens**. Diferentemente das outras características qualitativas, **a comparabilidade não se refere a um único item. A comparação exige, no mínimo, dois itens.**

2.26 **Consistência**, embora relacionada à **comparabilidade**, **não é a mesma coisa**. Consistência refere-se ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, seja de período a período na entidade que reporta ou em um único período para diferentes entidades. **Comparabilidade é a meta; a consistência ajuda a atingir essa meta.**

2.27 **Comparabilidade não é uniformidade**. Para que informações sejam comparáveis, **coisas similares devem parecer similares e coisas diferentes devem parecer diferentes**. A comparabilidade de informações financeiras **não é aumentada fazendo-se que coisas diferentes pareçam similares**, tanto quanto se fazendo que coisas similares pareçam diferentes.

Capacidade de verificação

2.30 A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar. Capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna. Informações quantificadas não precisam ser uma estimativa de valor único para que sejam verificáveis. Uma faixa de valores possíveis e as respectivas probabilidades também podem ser verificadas.

2.31 A verificação pode ser direta ou indireta. Verificação direta significa verificar o valor ou outra representação por meio de observação direta, por exemplo, contando-se dinheiro. Verificação indireta significa verificar os dados de entrada de modelo, fórmula ou outra técnica e recalcular os dados de saída utilizando a mesma metodologia. Um exemplo é verificar o valor contábil do estoque, checando as informações (quantidades e custos) e recalculando o estoque final, utilizando a mesma premissa de fluxo de custo (por exemplo, utilizando o método primeiro a entrar, primeiro a sair).

2.32 Verificar algumas explicações e informações financeiras prospectivas pode ser possível somente em período futuro, ou pode mesmo não ser possível. Para auxiliar os usuários a decidir se desejam utilizar essas informações, normalmente seria necessário divulgar as premissas subjacentes, os métodos de compilação das informações e outros fatores e circunstâncias que sustentam as informações.

Tempestividade

2.33 Tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é. Contudo, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem precisar identificar e avaliar tendências.

Compreensibilidade

2.34 Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

2.35 Alguns fenômenos são inherentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

2.36 Relatórios financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente. Algumas vezes, mesmo usuários bem informados e diligentes podem precisar buscar o auxílio de consultor para compreender informações sobre fenômenos econômicos complexos.

Demonstrações contábeis

Objetivo e alcance das demonstrações contábeis

3.2 O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações financeiras sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade que reporta que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis na avaliação das perspectivas para futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade que reporta e na avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade (ver item 1.3).

BP

Ativo
PASSIVO
PL

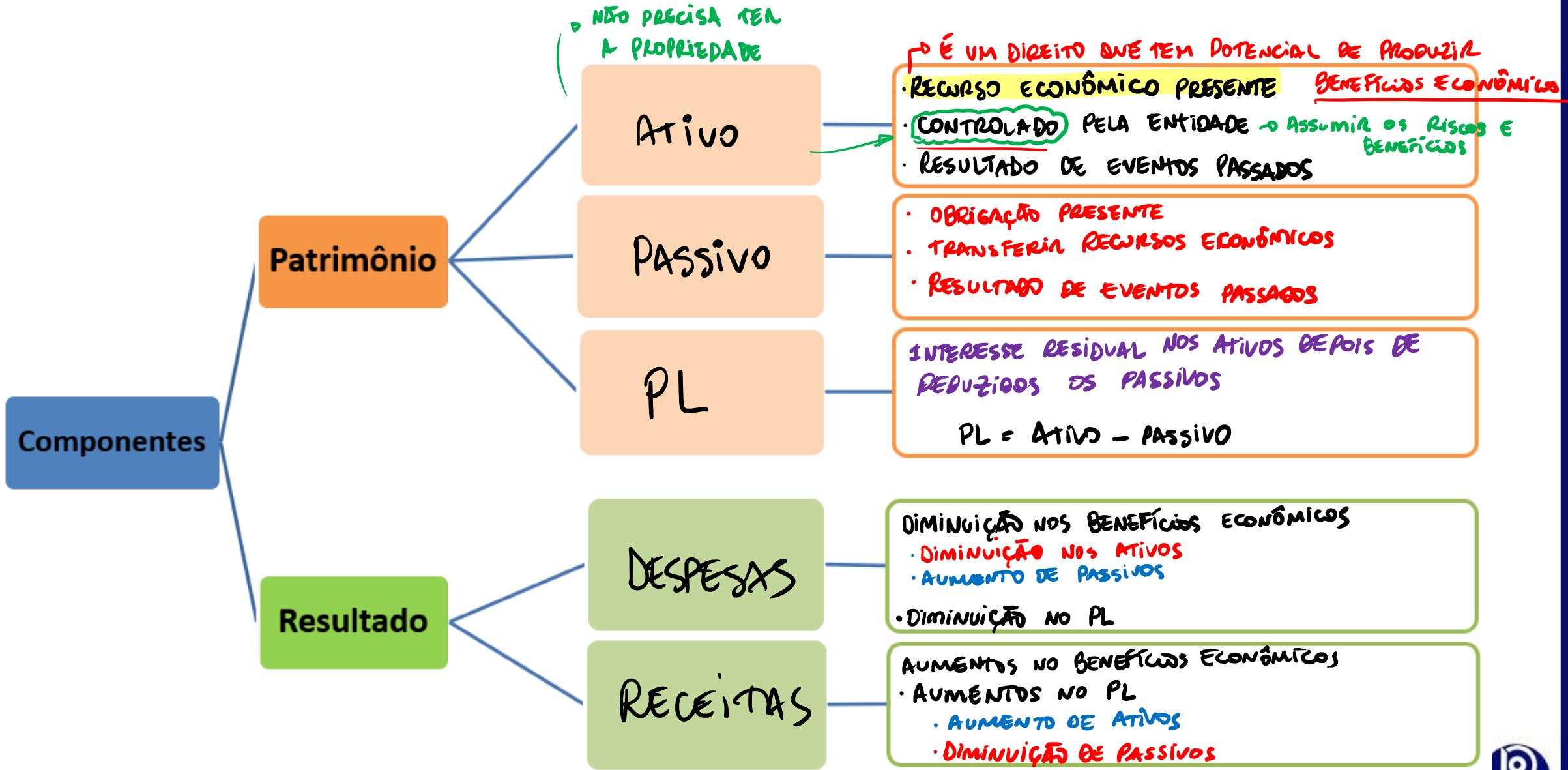
~~DRE~~

RECEITAS
DESPESAS

3.3 Essas informações são fornecidas:

- (a) no balanço patrimonial, ao reconhecer ativos, passivos e patrimônio líquido;
- (b) na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente, ao reconhecer receitas e despesas; e
- (c) em outras demonstrações e notas explicativas, ao apresentar e divulgar informações sobre:
 - (i) ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas reconhecidos (ver item 5.1), incluindo informações sobre sua natureza e sobre os riscos resultantes desses ativos e passivos reconhecidos;
 - (ii) ativos e passivos que não foram reconhecidos (ver item 5.6), incluindo informações sobre sua natureza e sobre os riscos resultantes deles;
 - (iii) fluxos de caixa;
 - (iv) contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio e distribuições a eles; e (v) os métodos, premissas e julgamentos utilizados na estimativa dos valores apresentados ou divulgados, e mudanças nesses métodos, premissas e julgamentos.

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Item discutido no Capítulo 1	Elemento	Definição ou descrição
Recurso econômico	Ativo	<p>Recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.</p> <p>Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.</p>
Reivindicação	Passivo	Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.
	Patrimônio líquido	Participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.
Alterações em recursos econômicos e reivindicações, refletindo desempenho financeiro	Receitas	Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.
	Despesas	Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.
Outras alterações em recursos econômicos e reivindicações	–	Contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio e distribuições a eles.
	–	Troca de ativos ou passivos que não resultam em aumentos ou reduções no patrimônio líquido.

Definição de ativo

4.3 Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.

4.4 Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.

4.5 Esta seção discute três aspectos dessas definições:

- (a) direito (ver itens de 4.6 a 4.13);
- (b) potencial de produzir benefícios econômicos (ver itens de 4.14 a 4.18); e
- (c) controle (ver itens de 4.19 a 4.25).

Definição de passivo

4.26 Passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

4.27 Para que exista passivo, três critérios devem ser satisfeitos:

- (a) a entidade tem uma obrigação (ver de 4.28 a 4.35);
- (b) a obrigação é de transferir um recurso econômico (ver itens de 4.36 a 4.41); e
- (c) a obrigação é uma obrigação presente que existe como resultado de eventos passados (ver itens de 4.42 a 4.47).

Definição de patrimônio líquido

4.63 Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

4.64 Direitos sobre o patrimônio líquido são direitos sobre a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Em outras palavras, são reivindicações contra a entidade que não atendem à definição de passivo. Essas reivindicações podem ser estabelecidas por contrato, legislação ou meios similares, e incluem, na medida em que não atendem à definição de passivo:

- (a) ações de diversos tipos emitidas pela entidade; e
- (b) algumas obrigações da entidade de emitir outro direito sobre o patrimônio líquido.

Definição de **receita e despesa**

4.68 Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

4.69 Despesas são reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

4.70 Decorre dessas definições de receitas e despesas que **contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio não são receitas, e distribuições a detentores de direitos sobre o patrimônio não são despesas.**

Bases de Mensuração

CUSTO HISTÓRICO

- VALOR ORIGINAL DA TRANSAÇÃO
- O VALOR DE REGISTRO / AQUISIÇÃO
-

VALOR ATUAL

- MENSURAÇÃO POSTERIOR / SUBSEQUENTE
- VALOR ATUAL
 - VALOR JUSTO
 - VALOR EM USO
 - CUSTO CORRENTE

VALOR JUSTO

- VALOR COMBINADO ENTRE AS PARTES
- TRANSAÇÃO NÃO FORÇADA
- AGIR EM SEU MELHOR INTERESSE

VALOR EM USO | VALOR DE CUMPRIMENTO

- ESTIMATIVA DO FLUXO DE CAIXA FUTURO

CUSTO CORRENTE

- VALOR NA DATA DA MENSURAÇÃO

Custo histórico

6.4 A mensuração ao custo histórico fornece informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações derivadas, pelo menos em parte, do preço da transação ou outro evento que deu origem a eles. Diferentemente do valor atual, o custo histórico não reflete as mudanças nos valores, exceto na medida em que essas mudanças se referirem à redução ao valor recuperável de ativo ou passivo que se torna onerosa (ver itens 6.7(c) e 6.8(b)).

6.5 O custo histórico de ativo quando é adquirido ou criado é o valor dos custos incorridos na aquisição ou criação do ativo, compreendendo a contraprestação paga para adquirir ou criar o ativo mais custos de transação. O custo histórico de passivo quando é incorrido ou assumido é o valor da contraprestação recebida para incorrer ou assumir o passivo menos custos de transação..

Valor atual

6.10 As mensurações ao valor atual fornecem informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações atualizadas para refletir condições na data de mensuração. Devido à atualização, os valores atuais de ativos e passivos refletem as mudanças, desde a data de mensuração anterior, em estimativas de fluxos de caixa e outros fatores refletidos nesses valores atuais (ver itens 6.14, 6.15 e 6.20).

Diferentemente do custo histórico, o valor atual de ativo ou passivo não resulta, mesmo em parte, do preço da transação ou outro evento que deu origem ao ativo ou passivo.

6.11 As bases de mensuração do valor atual incluem:

- (a) valor justo (ver itens de 6.12 a 6.16);
- (b) valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos (ver itens de 6.17 a 6.20); e
- (c) custo corrente (ver itens 6.21 e 6.22).

Valor justo EXIGE A CARACTERÍSTICA DE QUE
NÃO SE TRATE DE UMA TRANSAÇÃO FORÇADA

6.12 Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

6.13 O valor justo reflete a perspectiva dos participantes do mercado – participantes em mercado ao qual a entidade tem acesso. O ativo ou passivo é mensurado utilizando as mesmas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precisar o ativo ou passivo se esses participantes do mercado agirem em seu melhor interesse econômico.

6.14 Em alguns casos, o valor justo pode ser determinado diretamente, observando-se os preços em mercado ativo. Em outros casos, o valor justo é determinado indiretamente utilizando técnicas de mensuração, por exemplo, baseadas em fluxo de caixa.

Valor em uso e valor de cumprimento

6.17 Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa, ou outros benefícios econômicos, que a entidade espera obter do uso de ativo e de sua alienação final. Valor de cumprimento é o valor presente do caixa, ou de outros recursos econômicos, que a entidade espera ser obrigada a transferir para cumprir a obrigação. Esses valores de caixa ou outros recursos econômicos incluem não somente os valores a serem transferidos à contraparte do passivo, mas também os valores que a entidade espera ser obrigada a transferir a outras partes de modo a permitir que ela cumpra a obrigação.

6.18 Como o valor em uso e o valor de cumprimento baseiam-se em fluxos de caixa futuros, eles não incluem custos de transação incorridos ao adquirir o ativo ou assumir o passivo.

Entretanto, o valor em uso e o valor de cumprimento incluem o valor presente de quaisquer custos de transação que a entidade espera incurrer na alienação final do ativo ou no cumprimento do passivo.

Custo corrente

6.21 O custo corrente de ativo é o custo de ativo equivalente na data de mensuração, compreendendo a contraprestação que seria paga na data de mensuração mais os custos de transação que seriam incorridos nessa data. O custo corrente de passivo é a contraprestação que seria recebida pelo passivo equivalente na data de mensuração menos os custos de transação que seriam incorridos nessa data. Custo corrente, como custo histórico, é o valor de entrada: reflete preços no mercado em que a entidade adquiriria o ativo ou incorreria no passivo. Assim, é diferente do valor justo, valor em uso e valor de cumprimento, que são valores de saída. Contudo, diferentemente de custo histórico, custo corrente reflete condições na data de mensuração.

CONCEITOS DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DE CAPITAL

Conceito de capital

8.1 O conceito financeiro de capital é adotado pela maioria das entidades na elaboração de suas demonstrações contábeis. Sob o conceito financeiro de capital, tal como **caixa investido** ou **poder de compra investido**, capital é sinônimo de **ativos líquidos** ou **patrimônio líquido** da entidade. Sob o conceito físico de capital, tal como a capacidade operacional, o capital é considerado como a capacidade produtiva da entidade com base, por exemplo, nas unidades de produção diária.

8.2 A seleção do conceito apropriado de capital pela entidade deve ser baseada nas necessidades dos usuários de suas demonstrações contábeis. Desse modo, o conceito financeiro de capital deve ser adotado se os usuários das demonstrações contábeis estiverem principalmente preocupados com a manutenção de capital nominal investido ou com o poder de compra do capital investido. Se, contudo, a principal preocupação dos usuários for com a capacidade operacional da entidade, deve ser usado um conceito físico de capital. O conceito escolhido indica a meta a ser atingida na determinação do lucro, ainda que possa haver algumas dificuldades de mensuração para tornar o conceito operacional.

CONCEITO FINANCEIRO DE CAPITAL:

CAIXA INVESTIDO
PODER DE COMPRA
ATIVOS LÍQUIDOS
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CONCEITO FÍSICO DE CAPITAL

CAPACIDADE OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA

EX: UNIDADES DE PRODUÇÃO DIÁRIA



Conceitos de manutenção de capital e determinação do lucro

8.3 Os conceitos de capital do item 8.1 originam os seguintes conceitos de manutenção de capital:

(a) Manutenção de capital financeiro. Sob esse conceito, o lucro é auferido somente se o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no final do período exceder o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de, sócios durante o período. A manutenção de capital financeiro pode ser mensurada em unidades monetárias nominais ou em unidades de poder aquisitivo constante.

(b) Manutenção de capital físico. Sob esse conceito, o lucro é auferido somente se a capacidade produtiva física (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para alcançar essa capacidade) no final do período exceder a capacidade produtiva física no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de, sócios durante o período.

Conceitos de manutenção de capital e determinação do lucro

8.3 Os conceitos de capital do item 8.1 originam os seguintes conceitos de manutenção de capital:

(a) Manutenção de capital financeiro. Sob esse conceito, o lucro é auferido somente se o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no final do período exceder o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de, sócios durante o período. A manutenção de capital financeiro pode ser mensurada em unidades monetárias nominais ou em unidades de poder aquisitivo constante.

(b) Manutenção de capital físico. Sob esse conceito, o lucro é auferido somente se a capacidade produtiva física (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para alcançar essa capacidade) no final do período exceder a capacidade produtiva física no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de, sócios durante o período.

QUESTÕES

PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2)

ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO

1. A finalidade da Contabilidade é fornecer informações às pessoas ou entidades interessadas na situação patrimonial (bens, direitos e obrigações) e econômica (lucro ou prejuízo) da entidade, bem como na aferição de sua capacidade produtiva. São usuários das informações e demonstrativos contábeis, os entes a seguir, EXCETO:

- a) Governo e suas agências.
- b) Credores por empréstimos.
- c) Clientes e desempregados.
- d) Fornecedores e outros credores comerciais.

1 - C

SÃO USUÁRIOS

GOVERNO E AGENCIAS

CRÉDITOS POR EMP.

FORNECED.

GABARITO: C



2. De acordo com a Resolução CFC n.º 1.374/11, são objetivos da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, EXCETO:

- a) Auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com as normas, interpretações e comunicados técnicos.
- b) Dar suporte à promoção da harmonização das regulações, das normas contábeis e dos procedimentos relacionados à apresentação das demonstrações contábeis.
- c) Dar suporte aos órgãos reguladores nacionais.
- d) Definir normas para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação.

EC → ASPECTOS GERAIS

2 - D

GABARITO: D



3. Leia as afirmativas a seguir:

- I. As demonstrações contábeis podem fornecer informação que auxilia os usuários na avaliação da extensão na qual as receitas, as despesas, os fluxos de caixa e o desempenho da entidade estão em conformidade com os orçamentos aprovados.
- II. As demonstrações contábeis e os relatórios fiscais têm muito em comum. Ambas as estruturas de relatórios estão voltadas para ativos, passivos, receitas e despesas governamentais e informações abrangentes sobre os fluxos de caixa.

3 - A

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas

GABARITO: A



4. Contabilidade é um sistema de informações e avaliações, que registra as transações que alteram o patrimônio da entidade, disponibilizando informações através de suas demonstrações a seus usuários. Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) para o que se afirma sobre os conceitos básicos de contabilidade e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

USUÁRIOS : • INVEST. / OUTROS CRED.
• FINANCIAD.

- (F) As informações são disponibilizadas ~~apenas pra usuários internos~~, pois necessitam avaliar o desempenho da administração e desempenho das atividades da entidade.
- (V) A escrituração deve ser desempenhada em idioma e moeda corrente nacional, em ordem cronológica e com base em documentos de origem externa ou interna que evidenciam fatos administrativos.
- (V) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultados de eventos passados e do qual a entidade espera obter futuros benefícios econômicos.
- (F) Passivo Circulante representa as obrigações da entidade, cujo ciclo operacional seja maior que a do exercício social, como: obrigações com funcionários, fornecedores, empréstimo e financiamentos.

- a) F - V - ~~F~~ - F.
- b) F - ~~F~~ - V - V.
- c) F - V - V - F.
- d) F - V - ~~F~~ - V.

4-C



GABARITO: C



5. As Normas Brasileiras de Contabilidade estabelecem que

- a) o direito de propriedade não é essencial para determinar a existência de um ativo.
- b) a ausência de gasto relacionado impede que um item satisfaça a definição de ativo e se qualifique para reconhecimento no balanço patrimonial.
- c) nenhum tipo de passivo pode ser mensurado por meio do emprego de estimativas.
- d) receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil e somente são geradas pela entrada de recursos na entidade. / **REDUÇÃO DE PASSIVOS**
NEXO
- e) a distribuição de lucros aos sócios ou acionistas da entidade é classificada como uma despesa financeira.

6. Assinale a alternativa correta.

- a) Controle de recurso econômico é a capacidade presente de direcionar o uso do recurso econômico e de obter os benefícios econômicos que podem fluir dele.
- b) Desreconhecimento é a ~~inclusão~~ ^{EXCLUSÃO} de parte de uma receita ou despesa do Balanço Patrimonial.
- c) Direito sobre o Patrimônio Líquido é o direito sobre a participação nos ativos após deduzidos todos os resultados abrangentes.
- d) Recurso econômico é a ~~retirada de parte ou da totalidade~~ de um ativo ou passivo na demonstração de resultado de uma entidade.
- e) Valor contábil é a soma de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas que possuem características compartilhadas.

IMOBILIZ.

- DEPREC. ACUM.
- PENDAS ESTIM.

V. Cont.

GABARITO: A



7. Assinale a alternativa que define uma característica essencial para a existência de um passivo, ou seja, que a entidade tenha

- a) um contrato assinado.
- b) uma obrigação presente.
- c) um documento fiscal emitido.
- d) uma possível saída de recurso.
- e) uma despesa contabilizada.

GABARITO: B



8. Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 R2, DESPESAS são reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do trecho acima.

- a) despesas
- b) ativos
- c) passivos
- d) receitas
- e) custos

GABARITO: A



9. Em relação ao Balanço Patrimonial e sua composição, analise as assertivas abaixo:

- I. Uma característica do ativo, é que o bem ou direito precisa ter de forma intrínseca a perspectiva de trazer benefícios para a empresa no futuro.
- II. Na composição do patrimônio de uma entidade o Ativo corresponde a aplicação de recursos e o Passivo a origem de recursos.
- III. Assim como no Ativo, as contas do Passivo podem ser lançadas a débito e a crédito, porém, a natureza devedora é uma característica apenas no passivo. ~~Ativo e nas despesas~~
~~Redut. Passivo e Redut. PL~~
- IV. O capital integralizado surge com a efetiva quitação por partes dos sócios do compromisso anteriormente assumido e, que se materializa na entrega de recursos sempre em dinheiro. / ~~Imóveis/ Veículos~~ ~~Econômicos~~
- V. O Patrimônio Líquido, conforme a lei 6.404/76, lei 11638/2007 e 11.941/2009 pode ser apresentado no Balanço Patrimonial composto por várias contas. Dentre estas contas estão: Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reserva de Lucro, Ações em Tesouraria e Prejuízo Acumulado.

Assinale alternativa CORRETA:

- a) Todas as assertivas estão corretas.
- b) Apenas uma assertiva está correta.
- c) Apenas duas assertivas estão corretas.
- d) Apenas duas assertivas estão incorretas
- e) Todas as assertivas estão incorretas.

GABARITO: D



10. A Contabilidade tem como premissa básica estudar o Patrimônio que é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações.

Considerando o conceito de patrimônio e suas variações, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Ativo representa bens e direitos que são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.
- II. O Passivo representa obrigações presentes da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.
- III. As Receitas são aumentos de benefícios econômicos sob a forma de aumento de ativos ou redução de passivos.
- IV. As Despesas representam o sacrifício que a entidade realiza para obtenção de receitas e manutenção da estrutura empresarial independentemente da sua frequência.

Assinale:

- a) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- b) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.**

GABARITO: E



11. É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Esse elemento é denominado

- a) capital a integralizar.
- b) patrimônio líquido.**
- c) ajuste de avaliação patrimonial.
- d) propriedade para investimento.

11. B

GABARITO: B



12. Em conformidade com as normas de contabilidade, há distinção entre obrigação presente e compromisso futuro. A decisão da administração de uma entidade para adquirir ativos no futuro não dá origem, por si só, a uma obrigação presente. Via de regra, a obrigação surge somente quando a entidade ingressa em acordo irrevogável para adquirir o ativo ou

- a) existe movimentação financeira entre empresas.
- b) surge a expectativa de receita.
- c) **um ativo é entregue.**
- d) a receita propriamente dita é reconhecida.
- e) é registrado o seu reflexo no resultado.

13. De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, o valor contábil total do patrimônio líquido não é mensurado diretamente e equivale ao:

- a) Valor de mercado total de direitos sobre o patrimônio na entidade.
- b) Valor que poderia ser levantado, vendendo todos os ativos da entidade e liquidando todos os seus passivos.
- c) Valor que poderia ser levantado, vendendo a entidade como um todo em regime de continuidade operacional.
- d) Total dos valores contábeis de todos os ativos reconhecidos menos o total dos valores contábeis de todos os passivos reconhecidos.

14. Sob determinado conceito, tem-se que o lucro é auferido somente se a capacidade produtiva física (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para alcançar essa capacidade no final do período exceder a capacidade produtiva física no início do período, após excluir quaisquer distribuições para, e contribuições de, sócios durante o período. Este conceito se refere a:

- a) Capital.
- b) Manutenção de capital.
- c) Manutenção de capital físico.
- d) Manutenção de capital financeiro.

15. De acordo com o CPC 00 (R1), as demonstrações contábeis empregam um número variado de bases de mensuração. Entre essas bases, há uma que considera que “os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço. Os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço”. Esse texto se refere a qual base de mensuração empregada nas demonstrações contábeis?

a) Valor histórico. **REGISTRADO**

b) Valor justo.

c) Custo corrente.

d) Custo padrão.

e) Valor atual.

CUSTO CORRENTE →

DATA DA
MENSURAÇÃO

VALOR JUSTO

VALOR EM USO

CUSTO CORRENTE

GABARITO: C



16. As restrições aos princípios (conhecidas também como convenções ou qualificações) representam o Complemento dos Postulados e Princípios, no sentido de delimitar-lhes conceitos, atribuições e direções para sedimentar toda a experiência e o bom senso da profissão no trato de problemas contábeis. A qualidade da informação contábil, que faz com que a informação represente adequadamente as transações e outros eventos que ela se propõe a representar, sendo necessário que essas transações e esses eventos sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade econômica, e não meramente sua forma legal é denominada:

- a) Integralidade.
- b) Confiabilidade.
- c) Tempestividade.
- d) Primazia da essência sobre a forma.

17. São características qualitativas da informação contábil-financeira, segundo a Estrutura Conceitual (CPC 00):

- ~~a) prudência, tempestividade, verificabilidade e conservadorismo.~~
- ~~b) representação fidedigna, prudência, subjetividade e comparabilidade.~~
- ~~c) relevância, representação fidedigna, comparabilidade e comprehensibilidade.~~
- ~~d) mensurabilidade, competência, caixa e verificabilidade.~~
- ~~e) tempestividade, materialidade, objetividade e usabilidade.~~

FUND.  RELEV.

REP. FIDEDIGNA

MELHORIA

- COMPARAB.
- VERIF.CAB
- COMPREENS
- TEMPEST.

GABARITO: C



18. **Na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas da informação contábil-financeira são divididas em**

- a) **qualitativas fundamentais e qualitativas de melhoria.**
- b) qualitativas da relevância e qualitativas da representação fidedigna.
- c) qualitativas da essência sobre a forma e qualitativas da representação fidedigna.
- d) qualitativas do conservadorismo e qualitativas da informação contábil.

A

GABARITO: A



19. A informação, para ser relevante, deve ter valor quando utilizada como dado de entrada para inferir futuros resultados ou quando serve para alterar, ou não, as avaliações prévias.

Esses dois valores são denominados, respectivamente:

- a) preditivo e corretor.
- b) corretor e preditivo.
- c) confirmatório e preditivo.
- d) introdutório e confirmatório.
- e) preditivo e confirmatório.

(E)

RELEVANTE

↳ CASOS DE FAZER DIFERENÇA
NA DECISÃO DOS USUÁRIOS.

Preditivo
CONFIRMATÓRIO } ou
AMBOS

GABARITO: E



20. Comparabilidade é uma das características qualitativas da informação contábil. Marque a opção que NÃO reflete essa característica considerada fundamental (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)).

- a)** Permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade poderá estar relacionada com um único item.
- b)** Comparabilidade não significa uniformidade. Para que a informação seja comparável, coisas iguais precisam parecer iguais e coisas diferentes precisam parecer diferentes.
- c)** Algum grau de comparabilidade é possivelmente obtido por meio da satisfação das características qualitativas fundamentais, como a representação fidedigna.
- d)** A consistência, embora esteja relacionada com a comparabilidade, não significa o mesmo.
- e)** A consistência refere-se ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades. Comparabilidade é o objetivo; a consistência auxilia a alcançar esse objetivo.

GABARITO: A

